

- Você descobriu que o teste do pezinho do seu filho deu “traço falciforme”?
- Você foi doar sangue e descobriu que é portador de “traço falciforme”?
- Você está preocupado(a) com este resultado e quer saber o que isso significa.

De uma maneira geral, podemos dizer que:

- Seu bebê não está doente e você, doador, também continua saudável.
- O “traço falciforme” não irá afetar a saúde do seu bebê.
- O “traço falciforme” não é uma anemia e nunca vai se transformar em doença falciforme.



No Brasil, um grande número de pessoas são portadores do traço falciforme e traços de outras hemoglobinopatias.

Por exemplo, no Estado de São Paulo, **uma em cada 35 pessoas** que você conhece tem o traço, e não sabe que tem, por que não sente nada, é um portador



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
SAÚDE

Você vai descobrir

O QUE É “TRAÇO” DE HEMOGLOBINOPATIA

“TRAÇO” FALCIFORME - “S”

“TRAÇO” de hemoglobinopatia - “C”

“TRAÇO” de alfa Talassemia

... e outro...

- 2012 -

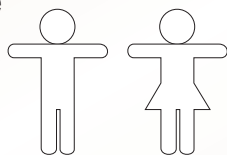
“A pesquisa de alterações da hemoglobina – hemoglobinopatias – tornou-se obrigatória no exame do teste do pezinho no ano de 2001, quando foi assinada a portaria nº 822/2001 pelo Ministério da Saúde.”

Vamos conhecer um pouco melhor o funcionamento e algumas estruturas do nosso sangue, onde se encontra a **hemoglobina**.



Um pouco de genética, herança, genes (traços)...

Nós somos o que somos porque recebemos as heranças genéticas de 2 pessoas, do nosso pai (espermatozoide) e da nossa mãe (óvulo).



Por exemplo, herdamos genes da cor dos olhos, do tipo de cabelo, do tipo de nariz e estas características são as que são fáceis de enxergar.

Do mesmo jeito, tudo que está dentro do nosso corpo também é passado pelos genes (“traços”). Aqui, para ilustrar, vamos falar sobre a **HEMOGLOBINA**.

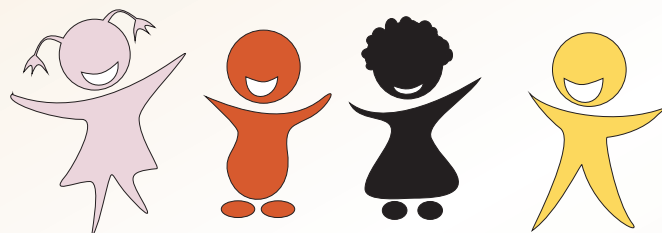
O que é HEMOGLOBINA?

É uma substância que fica dentro do glóbulo vermelho e que dá a cor vermelha ao sangue e que leva o oxigênio para todo o nosso corpo.

A hemoglobina normal é chamada “AA” (um gene “traço A” veio do pai e o outro “traço A” veio da mãe).

Durante a história da humanidade os genes sofreram transformações, chamadas mutações.

A hemoglobina “S” (falciforme) é a mutação mais comum no Brasil. Teve origem na África, países Árabes, Índia, e, devido à grande miscigenação do nosso povo, se espalhou no Brasil.



Temos outras alterações de hemoglobina – “C”, “D”, alfa-talassemia, etc.

O exame que serve para detectar as alterações da hemoglobina é chamado “**eletroforese de hemoglobina**”.

“Traço (gene) falciforme”

Se uma pessoa tem “traço falciforme” ou “AS”, isso quer dizer que ela herdou um gene de hemoglobina normal “A” de um dos pais e um gene alterado “S” do outro.

É importante saber que o gene normal “A” (traço “A”) é **dominante, forte**, - e o gene alterado “S” falciforme (traço “S”) é **recessivo, fraco**. Quando a gente entende o conceito de gene **forte e fraco**, fica mais fácil ver que um gene falciforme “S” **não** significa uma doença.

No entanto, se a pessoa foi concebida, gerada com os 2 genes alterados tipo “SS”, “SC”, “S Tal”, etc., ela terá anemia ou doença falciforme.

E como serão os filhos?

As pessoas que tem traços de hemoglobinopatias podem ter os filhos que planejaram.

Porém, os pais se preocupam e perguntam:- “Nós podemos ter um bebê com doença falciforme?”

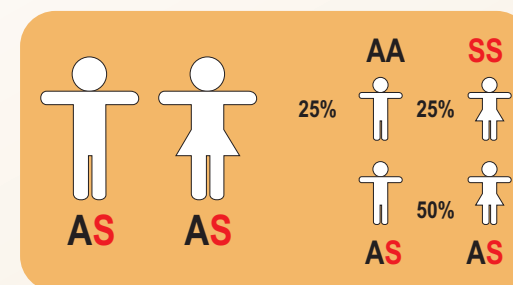
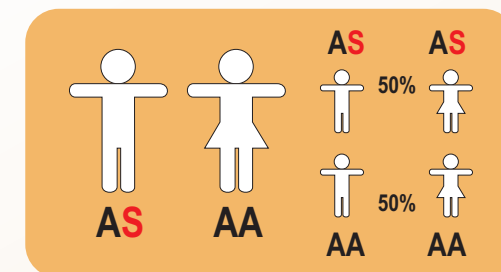
O desenho a seguir ajuda a responder a sua pergunta.

Veja como funciona

AS - traço falciforme

AA - normal

SS - anemia falciforme



Tudo depende do resultado do exame “eletroforese de hemoglobina” do casal. Este resultado mostra - **para cada gravidez** - as chances de como irá aparecer o traço “S” do filho.

O resultado deste exame vai ajudar na hora de dar a orientação genética e contribuir para o esclarecimento das suas dúvidas.

Importante: todos nós temos alterações genéticas e como a maioria delas não são sentidas, vivemos normalmente, sem perceber nada!

Não discriminar!